

SCS e Enel iniciam o Projeto Árvores Mais Seguras

Programa prevê a substituição de árvores que apresentam risco de queda ou que interferem na rede elétrica

CELSO M. RODRIGUES

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella - Republicanos, ao lado de Ronaldo Souza Camargo, diretor de Relações Institucionais da Enel Brasil, Guilherme Lencastre, presidente da Enel São Paulo, Darcio Dias, diretor de meio ambiente e qualidade da concessionária, e Bira Garcia, superintendente do SAESA - Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental, assinou parceria para implantação do Projeto Árvores Mais Seguras, Protegendo Pessoas e a sua Energia, nesta quarta-feira (10), na EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental Leandro Klein, no bairro Nova Gerty.

Inclusive, na unidade educacional foi plantada a primeira árvore como parte integrante do programa, uma espécie denominada pau-cigarra.

■ PIONEIRISMO

Dessa maneira, Tite ressaltou o pioneirismo da cidade no ABC, ao ser a terceira em todo o Brasil a fazer parte do projeto e elogiou o poder de diálogo da concessionária.

“São Caetano é uma das poucas cidades que começa esse projeto e, desde o começo do governo, a Enel nunca se furtou a reconhecer suas deficiências, problemas, vir aqui conversar e explicar sobre suas faltas e as deficiências e buscar uma solução”, explicou.

Ronaldo seguiu a mesma linha de raciocínio ao elencar em qual posição São Caetano se encaixa no projeto.

“Dentro dos 24 municípios de São Paulo, dos 66 do Rio de Janeiro e dos 184 de Ceará, São Caetano, é o terceiro município que estamos implantando esse projeto inédito de todas as distribuidoras do Brasil”, celebrou.

CELSO M. RODRIGUES



■ TRIAGEM

Por outro lado, Darcio esclareceu como é feita a triagem para substituir a árvore. “É um marco muito importante, para Enel, como prestadora do serviço público para fornecer energia, e a Prefeitura, como responsável pelo município, trabalhando em conjunto para oferecer um serviço mais seguro, mais efetivo e contínuo para a população. O projeto Árvore Mais Segura prevê a substituição de árvores que possuem risco de queda, que já estão doentes e que oferecem risco para a população, como também aquelas árvores que têm o risco de gerar um acidente elétrico”, elucidou o outro diretor.

Ao finalizar, Tite esmiuçou como foi feito o escopo para o projeto.

“Temos um plano diretor arbóreo que define quais árvores são mais adequadas para determinados lugares da cidade, como para parque, onde não tem interferência na rede elétrica, na rua. Aliás, plantamos, neste um ano e cinco meses de mandato, 1.400 árvores, seguindo esse plano diretor arbóreo”, revelou o chefe do Executivo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cotidiano **Página:** 05